Título:	**A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO UM ESPAÇO VIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID/LETRAS**		
Autores:	Bruna Mariana Luz dos Santos Anderson Teixeira da Silva Grizotti Ângela Cogo Fronckowiak		
Área	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias.	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
O presente trabalho aborda atividades realizadas a partir da experiência de iniciação à docência, desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Letras Português/UNISC, entre março e dezembro de 2025, na EMEF Menino Deus, em Santa Cruz do Sul/RS. O objetivo inicial da atuação foi reorganizar a biblioteca escolar, que se encontrava inativa, promovendo um espaço vivo de acolhimento, prazer e construção de sentidos. Para isso, a primeira ação foi categorizar as obras (livros didáticos e teóricos por área, e literários por faixa etária e gênero) e organizá-las nas prateleiras para que o ambiente fosse plenamente utilizado pelos estudantes. Fundamentando-se nas teorias de mediação da leitura e da palavra (Petit, 2008; Larrosa, 2018), as referências que mobilizaram a prática na escola foram as mesmas debatidas em grupo durante as reuniões do PIBID, que permitiram uma visão mais ampla do papel essencial das bibliotecas. Assim, a necessidade de alinhar a revitalização da biblioteca à organização pedagógica da escola em alusão ao mês da Consciência Negra, motivou o planejamento da intervenção intitulada ‘Consciência negra: O 20 de novembro, uma oportunidade de valorizar brasilidades’. Para realizar o encontro, enviamos aos estudantes do nono ano um convite com data, horário no contraturno e programação da atividade na biblioteca. A proposta foi realizada em um encontro dividido em três momentos: mobilização, construção do conhecimento e síntese. Para o roteiro, definimos que a mobilização seria feita por meio das seguintes questões: "O que se comemora no dia 20 de novembro?" e "Por que comemorar o Dia da Consciência Negra?". Houve um intenso debate e, em seguida, na construção do conhecimento, apresentamos a "Caixinha de Oportunidades" — material idealizado por nós com uma seleção de contos, poemas e músicas acerca da temática. Entre as obras estavam o conto "Maria", de Conceição Evaristo, o poema "Integridade", de Geni Guimarães, e a canção "Maria, Maria", de MiltonNascimento e Fernando Brant. Os alunos selecionaram e leram alguns dos textos e continuamos a conversa. A síntese ocorreu por meio das manifestações sensibilizadas dos estudantes, as quais adentraram relatos pessoais. Além disso, incentivamos a leitura do livro de contos *Olhos D'Água*, também de Conceição Evaristo, obra na qual o conto lido está inserido. Finalizamos o encontro com um café ao som da música "Olhos Coloridos", de Sandra de Sá”. Como resultado, observou-se o sincero interesse dos estudantes da escola em ocupar a biblioteca, bem como a necessidade de que o espaço promova debates sobre assuntos do cotidiano dos alunos, valorizando suas identidades. Além disso, a reativação da biblioteca escolar possibilitou também momentos de contação de histórias com crianças dos

anos iniciais. Conclui-se que a atuação do PIBID aproxima a universidade da comunidade escolar por unir a teoria com a prática docente,redescobrindo a biblioteca como um lugar de pertencimento, formação leitora e construção de subjetividades.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Escola Pública; PIBID/UNISC; Mediação de Leitura.

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê:** sobre o ofício de professor. Tradução Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura:** uma nova perspectiva. Tradução Celina Olga de Souza. São Paulo:2008.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1k6gpV9dh1NymFUM1JPKizk4m_JR1UkNx/view?usp=drivesdk